



Bases Conceituais da **Saúde 5**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-136-7

DOI 10.22533/at.ed.367191502

1. Política de saúde. 2. Promoções da saúde. 3. Saúde coletiva.
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As condições de saúde da população decorrem de um conjunto amplo e complexo de fatores relacionados com o modo como as pessoas vivem. Esses modos de vida sofrem modificações ao longo do tempo, refletindo mudanças históricas na organização da sociedade. Os fatores que influenciam na ocorrência da distribuição da doença, incluem aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e simbólicos, ou seja, as formas como as pessoas compreendem a saúde e a doença.

Além dessa mudança histórica, as condições de saúde estão sujeitas a grandes variações no interior de uma mesma sociedade em uma mesma época histórica. Este padrão de distribuição da saúde e da doença segundo as características ou os modos de vida das classes sociais é chamado de perfil epidemiológico de classe.

A noção de transição epidemiológica deve considerar a complexidade das relações entre condição de vida e situação de saúde. Ao longo do tempo ocorreu uma diminuição significativa de doenças infectocontagiosas, devido à implementação de algumas políticas como, a Política Nacional de Imunização e o Programa de Controle da Aids. Apesar da sensível melhora em relação às doenças infectocontagiosas, as hepatites, a sífilis, o contágio por HIV, o controle da tuberculose e as dificuldades de manter uma boa cobertura vacinal para algumas doenças potencialmente evitáveis permanecem como desafios dentro do Sistema Único de Saúde.

Percebe-se que a transição epidemiológica no Brasil é a complexa e pode ser considerada um processo não linear, pois tanto as doenças infectocontagiosas, quanto crônicas coexistem no nosso território e é bastante marcado por disparidades regionais e sociais.

Ao longo desse volume discutiremos a prevalência, incidência, experiências e formulação de políticas públicas que visam a promoção de saúde e a prevenção em relação a essas doenças.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| “VIVER COM HIV É POSSÍVEL, COM PRECONCEITO NÃO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| <i>Adrielly Taíssa Silva dos Santos</i> | |
| <i>Anna Paula Cardoso de Magalhães</i> | |
| <i>Clark Wanderson Mota Bezerra</i> | |
| <i>Claudia Simone Baltazar de Oliveira</i> | |
| <i>Layssa Braz Monteiro Abdon</i> | |
| <i>Thaiana Quintino Prestes</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.3671915021 | |
| CAPÍTULO 2 | 5 |
| A REPRODUÇÃO NO CONTEXTO DA SORODIFERENÇA PARA O HIV/AIDS | |
| <i>Juliana Rodrigues de Albuquerque</i> | |
| <i>Amanda Trajano Batista</i> | |
| <i>Elis Amanda Atanázio Silva</i> | |
| <i>Josevânia Silva</i> | |
| <i>Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli</i> | |
| DOI10.22533/at.ed.3671915022 | |
| CAPÍTULO 3 | 16 |
| ABORDAGEM DAS DST/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA: ENTRAVES, POSSIBILIDADES E DESAFIOS | |
| <i>Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga</i> | |
| <i>Francisca Marina de Souza Freire Furtado</i> | |
| <i>Pollyana Ludmilla Batista Pimentel</i> | |
| <i>Íria Raquel Borges Wiese</i> | |
| <i>Ana Alayde Werba Saldanha</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.3671915023 | |
| CAPÍTULO 4 | 24 |
| SARCOMA DE KAPOSI CUTÂNEO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS – ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE UMA CASUÍSTICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO | |
| <i>Marcos Antonio Neves Noronha</i> | |
| <i>Carla Andréa Avelar Pires</i> | |
| <i>Julius Caesar Mendes Soares Monteiro</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.3671915024 | |
| CAPÍTULO 5 | 39 |
| SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: DA ETIOLOGIA AO TRATAMENTO E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO | |
| <i>Helder Xavier Bezerra</i> | |
| <i>Roberto Vinicius Antonino da Costa</i> | |
| <i>Maine Virgínia Alves Confessor</i> | |
| <i>Morganna Pollynné Nóbrega Pinheiro</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.3671915025 | |
| CAPÍTULO 6 | 47 |
| ASPECTOS DE VULNERABILIDADES EM CASAIS SORODIFERENTES PARA O HIV/AIDS | |
| <i>Juliana Rodrigues de Albuquerque</i> | |
| <i>Amanda Trajano Batista</i> | |
| <i>Elis Amanda Atanázio Silva</i> | |

Josevânia Silva
Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli
DOI 10.22533/at.ed.3671915026

CAPÍTULO 7 58

HIV/IST EM FOCO: UMA AÇÃO PREVENTIVA

Silvana Cavalcanti dos Santos
Lucielly Keilla Falcão Neri de Oliveira
Ana Gabriela Velozo de Melo Cordeiro
Janeclécia dos Santos Alves
Victor Barbosa Azevedo
Ana Karine Laranjeira de Sá
Ladja Raiany Crispin da Silva
Marcelo Flávio Batista da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3671915027

CAPÍTULO 8 67

ORIENTAÇÕES EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CANDIDÍASE, HERPES, PNEUMONIA E TUBERCULOSE EM PORTADORES COM HIV/AIDS

Lauro Vicente Marron da Silva Filho
Bruna Sabino Santos
Emanuelle Silva Mendes
Giovanna Paraense da Silva
Thaís Alaíde Reis Meireles
José Augusto Carvalho de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.3671915028

CAPÍTULO 9 73

INCIDÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA PARAÍBA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO PRÉ-NATAL

Jefferson Marlon de Medeiros Pereira Maciel
Ana Beatriz de Melo Alves
Evanildo Rodrigues de Sousa Júnior
Raquel Carlos de Brito
Elias Figueiredo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3671915029

CAPÍTULO 10 82

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS EM BELÉM (PA)

Victor Vieira Silva
Mariana de Sousa Ribeiro de Carvalho
Rafael de Azevedo Silva
Marina Pinto de Souza Caldeira
Lorena Fecury Tavares

DOI 10.22533/at.ed.36719150210

CAPÍTULO 11 85

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2010 A 2016

Giovanna Rodrigues Pérez
João Victor Nobre Leão
Rhayssa Soares Mota
Laís Mendes Viana
Yasmin de Amorim Vieira

Laura Vitória Viana Caixeta

DOI 10.22533/at.ed.36719150211

CAPÍTULO 12 91

A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DA TEORIA DO CUIDADO HUMANO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TUBERCULOSE

Silvia Renata Pereira dos Santos
Carlos Victor Vinente de Sousa
Fernanda Santa Rosa de Nazaré
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão
Lidiane Assunção de Vasconcelos
Matheus Ataíde Carvalho
Zaqueu Arnaud da Silva

DOI 10.22533/at.ed.36719150212

CAPÍTULO 13 98

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Regina Ferreira Lemos
Camila de Cássia da Silva de França
Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos
Ilma Pastana Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.36719150213

CAPÍTULO 14 106

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E SERVIÇO DE SAÚDE-COMUNIDADE EM TEMPOS DE ZIKA

Rubens Bedrikow
Carolina Neves bühldoi

DOI 10.22533/at.ed.36719150214

CAPÍTULO 15 114

PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARBOVÍRUS: DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA NO IFPE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica de Godoy Torres Lima
Romina Pessoa Silva de Araújo
Suzana Santos da Costa
Monaliza Fernanda de Araújo
Sheila Renata Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.36719150215

CAPÍTULO 16 121

DENGUE NA CIDADE DE NAVIRAÍ (MS): AÇÕES DESENVOLVIDAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Neide Olsen Matos Pereira
Cláudia Olsen Matos Pereira
Gilberto Cezar Pavanelli
Estácio Valentim Carlos

DOI 10.22533/at.ed.36719150216

CAPÍTULO 17 134

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DECORRENTES DO COMPARTILHAMENTO DE COPOS QUE AFETAM ESTUDANTES DO ENSINO PRIMÁRIO

Silvia Renata Pereira dos Santos

*Carlos Victor Vinente de Sousa
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão
Matheus Ataíde Carvalho
Marluce Pereira dos Santos
Silvia Maria Almeida da Costa
Zaqueu Arnaud da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.36719150217

CAPÍTULO 18 140

ESTUDO DA DINÂMICA EPIDEMIOLÓGICA DO EBOLA NOS PAÍSES ONDE SE ORIGINOU A DOENÇA: UM ESTUDO DE SÉRIES TEMPORAIS

*Michelle Salles Barros de Aguiar
Jeffry Kauê Borges Vieira*

DOI 10.22533/at.ed.36719150218

CAPÍTULO 19 145

HANSENÍASE: RELAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE E A FORMA OPERACIONAL

*Gal Caroline Alho Lobão
Tamyres Maria Santos da Silva
Priscila Cristina de Sousa
Larissa Rodrigues Dias
Ana Rosa Botelho Pontes*

DOI 10.22533/at.ed.36719150219

CAPÍTULO 20 149

PERFIL E PRÁTICAS SEXUAIS DE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO NO NORTE DO BRASIL

*Paulo Victor S. Cavalcante
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho*

DOI 10.22533/at.ed.36719150220

CAPÍTULO 21 162

SITUAÇÃO VACINAL DE TRABALHADORES DE UMA BRITADEIRA NO MUNICÍPIO DE CAICÓ – RN

*Regilene Alves Portela
Elizama de Lima Cruz Paulo
Ana Lúcia de França Medeiros
Maria Clara Wanderley Cavalcante*

DOI 10.22533/at.ed.36719150221

CAPÍTULO 22 172

AValiação DA EFICÁCIA DA VACINAÇÃO PARA ROTAVÍRUS NA POPULAÇÃO INFANTIL DO SEMIÁRIDO PARAIBANO NO PERÍODO DE 2005 A 2013

*Marcelo Moreno
Joelma Rodrigues de Souza
Alex Carneiro da Cunha Nóbrega Junior
Davi Antas e Silva
Fernando Portela Câmara*

DOI 10.22533/at.ed.36719150222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 184

HANSENÍASE: RELAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE E A FORMA OPERACIONAL

Gal Caroline Alho Lobão

Centro Universitário do Pará (CESUPA)
Belém - Pará

Tamyres Maria Santos da Silva

Centro Universitário do Pará (CESUPA)
Belém - Pará

Priscila Cristina de Sousa

Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém - Pará

Larissa Rodrigues Dias

Universidade Estadual do Pará (UEPA)
Belém - Pará

Ana Rosa Botelho Pontes

Núcleo de Medicina Tropical (UFPA)
Belém - Pará

RESUMO: A hanseníase é uma moléstia com tropismo pelos nervos periféricos na qual é capaz de conduzir ao dano neural, constitui uma patologia das mais antigas que atua no organismo humano. O presente estudo tem como objetivo avaliar o grau de incapacidade física dos portadores de hanseníase assistidos (ou cadastrados) em x unidades básicas de saúde, do município de Belém. Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, com abordagem quantitativa, no qual foram avaliados 51 casos índices de hanseníase, de ambos os sexos. Os dados foram coletados no período de junho de 2013 a junho de 2015, por meio de um

questionário com perguntas fechadas e da ficha de avaliação simplificada das funções neurais e complicações. Os dados foram organizados em planilhas e analisados no programa Microsoft Excel em formas de tabelas. Diante dos resultados obteve-se que, (75%) dos casos índices pertence à forma operacional multibacilar e (63,1%) são do sexo masculino. No que diz respeito ao grau de incapacidade: o grau 0 predominou na forma paucibacilar enquanto que o grau I foi mais evidente na forma multibacilar. Nos membros superiores, em ambas as formas operacionais, o nervo ulnar foi o mais afetado. À medida que nos membros inferiores houve maior acometimento do fibular nos multibacilares e do tibial posterior nos paucibacilares. As principais queixas relatadas refere-se aos membros inferiores. Os resultados encontrados nesta pesquisa contribuíram para detecção precoce de casos de hanseníase e para minimizar o grau incapacidade física já estabelecida.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, Hanseníase, Nervos.

ABSTRACT: It is a pathology of the oldest that acts in the human organism. Leprosy is a disease with tropism by the peripheral nerves in which it is able to lead to neural damage. The present study aims to evaluate the degree of physical disability of the leprosy patients in

basic health units in the city of Belém. This is a descriptive, prospective study with a quantitative approach, in which 51 cases of leprosy rates , of both sex. Data were collected from June 2013 to June 2015, through a closed questionnaire and the simplified Neural Functions and Complications Fact Sheet. The data was organized and analyzed in the Microsoft Excel program in table forms. Considering the results, it was obtained that (75%) of the index cases belong to the multibacillary operating form and (63.1%) are male. Regarding the degree of disability: grade 0 predominated in the paucibacillary form, whereas grade I was more evident in the multibacillary form. In the upper limbs, the ulnar nerve was the most affected and in the lower limbs there was a greater involvement of the fibular in MB and posterior tibial in PB. The main complaints reported were in the lower limbs. The results found in this research contributed to the early detection of cases of leprosy and to minimize the degree of physical disability.

KEYWORDS: Evaluation, Leprosy, Nerves.

1 | INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, de grande relevância para a saúde pública devido ao seu alto poder infectante e incapacitante, atingindo principalmente os nervos, causando incapacitações irreversíveis ao portador. O alto potencial incapacitante da doença está diretamente ligado à capacidade do microrganismo causador da doença de penetrar na célula nervosa e também ao seu poder imunogênico. Quando diagnosticada e tratada tardiamente pode gerar graves consequências, como incapacidades físicas nas mãos, pés e olhos, resultantes do comprometimento dos nervos periféricos. Objetivos: pesquisar, descrever e correlacionar o grau de incapacidade física com a forma operacional.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, com abordagem quantitativa; realizado em x Unidades de Saúde do município de Belém. Participaram desta pesquisa 51 casos índices de hanseníase, da forma operacional paucibacilar (PB) e multibacilar (MB), conforme preconiza o Ministério da Saúde; maiores de 15 anos, devidamente cadastrados no Programa de Hanseníase das unidades básicas de saúde. Foram excluídos os casos índices que não concordaram em participar da do estudo. Aos sujeitos da pesquisa foi solicitado assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As incapacidades físicas podem promover ao indivíduo sequelas permanentes, tendo em vista que o bacilo atinge os receptores nervosos responsáveis pela dor, visão e sensibilidade tátil, tornando-os mais susceptíveis a acidentes, queimaduras, feridas e até mesmo amputações, resultando em comprometimento da qualidade de vida do portador da doença. Fator de igual relevância são os danos psíquicos, morais e sociais aos quais são expostos os doentes, seus familiares e a comunidade à qual pertencem. O grau de incapacidade é classificado em: Grau 0, caracterizado como nenhum problema com olhos, mãos e pés devido a hanseníase; Grau 1, caracterizado como diminuição ou perda de sensibilidade nos olhos, diminuição ou perda de sensibilidade protetora nas mãos e /ou nos pés; Grau 2, caracterizado como olhos: lagofalmo e/ ou ectrópio, triquíase, opacidade córnea na central, acuidade visual menor que 0,1 ou incapacidade de contar dedos a 6m de distância; mão e pé: lesões tróficas e/ ou traumáticas, garras, reabsorção, pé caído, contratura do tornozelo. Os resultados demonstram quanto a distribuição dos casos índices de acordo com o grau de incapacidade e a forma operacional no ano de 2015, evidenciou-se que na forma PB prevaleceu o grau de incapacidade 0 (15,7%), seguido de (9,8%) com grau I. Nenhum paciente apresentou acometimento com grau II. Os resultados retratam que um significativo percentual de pacientes da forma paucibacilar não manifestaram nenhum tipo de grau de incapacidade o que pode está relacionado com a produção de poucos bacilos- característica da forma citada- levando a redução do acometimento dos nervos periféricos e conseqüentemente as incapacidades e deformidades observadas em pessoas portadoras da hanseníase PB. No que refere à forma MB o estudo demonstra que (51,0%) dos pacientes se encontravam no grau I de incapacidade, acompanhado por (19,6) com grau 0 de incapacidade. Os pacientes acometidos pela forma multibacilar produzem uma grande quantidade de bacilos antes do tratamento e, portanto estão mais propícios ao acometimento de regiões e órgãos pelo bacilo de Hansen, assim vale enfatizar a necessidade do diagnóstico precoce e o tratamento imediato e completo, a fim de evitar tais danos nervosos e quebrar a cadeia epidemiológica da doença na comunidade, evitando a transmissão para outras pessoas, principalmente para os contatos intradomiciliares que se encontram no alto risco de contrair a doença. Ressalta-se ainda que as orientações dadas pelos profissionais de saúde sobre a doença, sua transmissão, tratamento e medidas preventivas, como também, a avaliação dos contatos intradomiciliares e a vacinação com a BCG (Bacillus Calmette - Guérin) daqueles considerados indenes são medidas que auxiliam no controle da doença. Adverte-se ainda que (3,9%) dos pacientes MB se encontravam com o grau II de incapacidade instalado e certamente neste caso houve demora na busca do diagnóstico e tratamento da doença.

As incapacidades físicas causada pelo bacilo de Hansen ocasiona ao indivíduo acometido uma serie de agravos, resultando em estigma e preconceito. Dessa forma,

é necessário um processo permanente de autocuidado, associado ao tratamento, avaliação contínua para evitar novas incapacidades físicas consequência do agravo.

4 | CONCLUSÃO

No presente estudo constatou-se a importância da detecção precoce dos portadores de hanseníase, impedindo a propagação da doença e interrompendo a cadeia de transmissão, como também a relevância da avaliação dermatoneurológica não somente dos casos índices, como também de seus contatos intradomiciliares. Ao avaliar o grau de incapacidade física constatou-se que entre os pacientes paucibacilares prevaleceu o grau 0 e nos multibacilares predominou o grau I. Os membros inferiores, especificamente, os pés, foram os que apresentaram maior acometimento de incapacidade instalada. Sendo assim, verifica-se que as incapacidades físicas ocasionam um grande impacto psicossocial na vida do indivíduo acometido, é de extrema importância o diagnóstico precoce, tratamento adequado, medidas de intervenções para prevenção de incapacidade, além da educação dos pacientes sobre a doença, ações essas essenciais à qualidade de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

Araújo AREA, Aquino CMD, Goulart BMI, Pereira FRS, Figueiredo AI, Serra OH et al. **Complicações Neurais e Incapacidades em Hanseníase em Capital do Nordeste Brasileiro com Alta Endemicidade**. Revista Brasileira, 2014.

Brasil, Ministério da Saúde, Portaria nº 3.125 de 7 de Outubro de 2010. **Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da Hanseníase**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 Out. 2010.

Brasil, Ministério da Saúde. **Vigilância em saúde: situação epidemiológica da hanseníase no Brasil**, Brasília, 2008.

Ribeiro G C. **Fatores Relacionados à Prevalência de Incapacidades Físicas em Hanseníase na Microrregião de Diamantina**, Minas Gerais, Escola de Enfermagem da UFMG, Belo Horizonte, 2012.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-136-7



9 788572 471367